



DEFESA DE DISSERTAÇÃO	SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO
------------------------------	--

Mestrando(a):	Data da defesa:	Horário:	Local:	
Daniele Gomes da Silva	3ª. feira	20/06/2017	14:00	Auditório do CFCH

Título da dissertação:

"Uma Experiência de Cinema Expandido No Espaço Escolar"

Banca Examinadora:

Adriana Mabel Fresquet (Orientadora)	UFRJ
Teresa Paula Nico Rego Gonçalves	UFRJ
Ana Lucia de Almeida Souto Mayor	FIOCRUZ
Maria Vitoria Campos Mamede Maia (suplente)	UFRJ
André Bocchetti(suplente)	UFJF

Instituição de origem:

Resumo:

O presente trabalho busca investigar como o gesto cinematográfico pode perturbar o espaço escolar, refletindo sobre a desestabilização do status quo e as tensões que emergem no encontro entre estudantes e o cinema, em seu sentido expandido e entendido enquanto arte. Tal conflito pode se dar por conta da diferenciação dos modos de atuação das subjetividades, em que, de um lado figuram nas redes (sociais, virtuais), num regime de atenção acelerado e hiperestimulado, e de outro, o tempo de intensidade da arte e da criação, atuando no espaço escolar. Assim, a pesquisa também pretende investigar e observar se, aprender cinema na escola constitui uma experiência de produção de conhecimento colaborativo, se ao aprender alguns elementos da história e da linguagem cinematográfica os estudantes produzem imagens que criticam, alteram ou inventam o mundo e identificar metodologias de ampliação de repertório que viabilizem gestos emancipados na produção de imagens. Dessa maneira, o interesse se dá nos acontecimentos, nos encontros, nas potências, nas provocações que ocorrem e nos elementos que emergem, e não em um produto final. Por isso, o método da cartografia (Kastrup, Ramagnoli), se mostrou o mais adequado, por favorecer o acompanhamento dos processos cognitivos subjetivos. O percurso teórico para construir essa discussão fará um breve apanhado da formação do espectador e de como os estímulos imagéticos provocaram transformações cognitivas e atencionais (Crary); buscando entender como o hiperestímulo imagético modifica o regime de atenção e como esta pode ser repensada a partir de reflexões sobre a atenção e os processos cognitivos contemporâneos (Kastrup) e na relação de constituição das subjetividades (Sibilia). Com isso, será proposta a pedagogia da criação sob a hipótese da alteridade e as potencialidades do ato de criação na escola (Bergala). Espera-se então, mostrar como a criação cinematográfica no espaço escolar pode ser um dispositivo que possibilita a transformação do indivíduo, da percepção do Outro e da visão de mundo, pois abre outro espaço de sensibilização e de enunciação, na medida em que lhe oferece autonomia, protagonismo e o uso de outras linguagens, relacionando diversos saberes, a abertura para a prática da experimentação e outras formas de compreender a si e ao espaço escolar numa parceria entre educação básica e universidade pública.

Palavras-Chave: educação; cinema; criação; atenção; alteridade; linguagem; CINEAD



Secretaria do PPGGE

Campus Praia Vermelha

Av. Pasteur, 250 – sala 205- Urca

CEP: 22.290-140- Rio de Janeiro - RJ - Brasil

www.educacao.ufrj.br

Tele-fax: (0xx21) 2295-4346